

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: RODRIGO FURTADO COSTA

TÍTULO: PARA UMA ANÁLISE DOS CONCEITOS FUNDANTES DO ESTADO CONTEMPORÂNEO: REFLETINDO A CRISE DO ESTADO À LUZ DAS REVOLTAS POPULARES DO MAGREB, ORIENTE PRÓXIMO, EUROPA E AMÉRICA LATINA

AUTORES: RODRIGO FURTADO COSTA, ANDRÉ VINÍCIUS MARTINEZ GONÇALVES

ORIENTADOR:

PALAVRA CHAVE: Crise do Estado Contemporâneo - Teoria Política - Revoltas Populares

RESUMO

Num mundo em que as perspectivas de novos postos de trabalho – no âmbito das crises mundiais do capital – são extremamente pessimistas e em que os arranjos políticos e grupos sociais no poder são explicitamente questionados, compreender se o Estado Contemporâneo – herdeiro das configurações estruturais do Estado Moderno – pode ser declarado em processo de falência ou passando por uma crise temporária é necessário para o entendimento da pauta política atual que dá sinais de se localizar num ponto crucial de mudança ("tipping point") acerca das ações dos cidadãos de vários países. Nesse sentido, a dinâmica da vida 'líquida' (BAUMAN) leva à percepção de que culturas locais e territórios se desvinculam forjando novas formas de relacionamento das pessoas com a política. Assim, a pesquisa em tela tem como objetivo compreender de que forma os movimentos contestatórios que ganharam as ruas do Magreb ao Chile, passando pelos diversos Estados do Oriente Próximo e da Europa Ocidental, em 2011, podem ou não influenciar, alterar, negar e/ou superar as configurações clássicas da estrutura dos Estados Contemporâneos. Como metodologia, as justificativas das manifestações populares ocorridas, veiculadas pelas diversas mídias, serão confrontadas com os conceitos clássicos da tipologia do poder (BOBBIO), do uso legítimo da força pelo Estado (WEBER), com novos valores de atuação política ante o Estado hodierno (INGLEHART) e com a percepção de uma economia política de saqueio das massas (HARVEY).